

## **Retorno do turismo a partir das políticas públicas recentes para redução das incertezas.**

**Objetivo do artigo;** Mensurar se o impacto da incerteza, provocada pela pandemia Covid-19, é semelhante nas empresas turísticas e nas demais empresas.

**Veículo escolhido :** Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, RBTUR, periódico científico da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, ANPTUR. Qualis A3.

### **Atividade 3.**

## **METODOLOGIA E BASE DE DADOS**

A metodologia pode ser descrita em duas fases, a construção do referencial teórico e a análise de dados. A análise sistemática de literatura foi utilizada para selecionar estudos científicos sobre o impacto das incertezas econômicas nas empresas de Turismo e subsidiar a construção do referencial teórico do estudo. As fontes de informação selecionadas foram artigos publicados em revistas científicas, constantes nas bases de dados eletrônicas do Web of Science. Para localizar os estudos, optou-se por utilizar as palavras chaves do resumo e os termos constantes do título do artigo, traduzidos para o inglês, uma vez que o banco de dados está nesse idioma. Uma vez formado o banco de dados de artigos, os mesmos foram lidos, e selecionados conforme adequação com o objeto de pesquisa.

Esse estudo realizou uma pesquisa descritiva quantitativa, a partir dos dados de um questionário estruturado pelo SEBRAE, respondido por 6.080 micro e pequenas empresas, entre os dias 03 e 07 de Abril de 2020. A técnica de análise transversal se mostrou a mais indicada para descobrir se, em comparação com empresas de outros setores, as empresas que atuam no ramo de turismo são mais sensíveis aos impactos da incerteza ocasionada pela Covid-19.

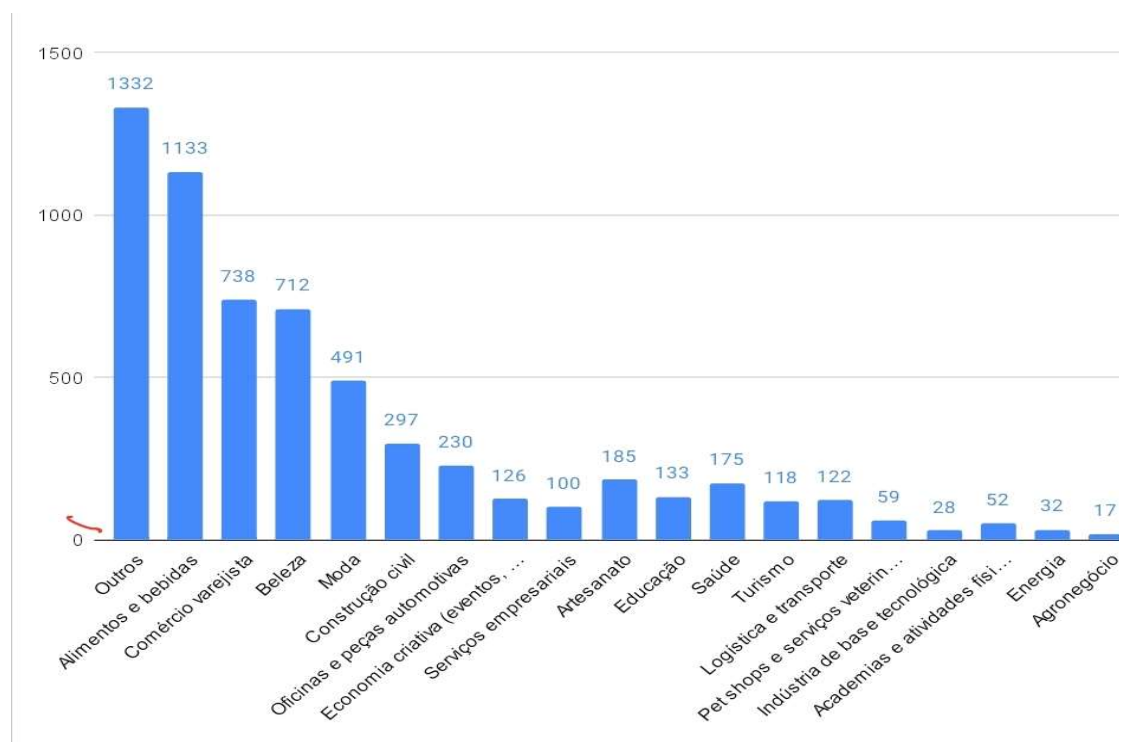
O processo de coleta de dados foi realizado através de *web survey* e teve como objetivo original investigar o impacto da pandemia de Covid-19 nas micro e pequenas empresas. O intervalo de confiança dessa pesquisa, informado pelo SEBRAE, foi de 95% e o erro amostral de 1%. Para analisar esses dados, o estudo fez uso do software RStudio e técnicas estatísticas de regressão matemática. Os dados coletados representam uma amostra das micro e pequenas empresas de diversos ramos, com representantes dos 26 estados brasileiros, sendo a maioria, 33,3%, de São Paulo e a minoria, 0,1% cada, do Acre e Roraima. Os dados

permitiram uma análise satisfatória, do ponto de vista quantitativo.

A variável "q0025", do banco de dados, referente a pergunta de número vinte cinco, 25, onde era solicitado ao entrevistado, assinalar seu ramo de atuação entre 19 opções possíveis e diferentes, incluindo a opção outros, selecionada para criação uma variável Dummy no R Studio, afim de dividir os dados em dois grupos e classificá-los dentro de dois ramos de atuação; "turismo" e "demais setores".

Segue abaixo, os ramos de atuação, bem como a respectiva quantidade de empresas pertencentes a cada grupo:

*Figura 1. - Ramos de atuação*



A variável "q0024", relacionada ao item vinte e quatro, 24, do questionário, solicitava ao respondente, identificar seu setor de atividade. Com 2904 respostas, o comércio foi o principal setor de identificação dos respondentes, seguido pelo de serviços, com 2820 respostas. A maioria dos respondentes, 56%, informou ser do sexo feminino, enquanto que dos empreendedores do ramo de turismo, a divisão foi perfeita, 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino. O tempo de atividade no empreendimento, foi expressa na variável "q0026" e a média de faturamento, associada a variável "q0028", revelou uma concentração dos respondentes no grupo de faturamento de até 6 mil reais mensais, onde está concentrada a maioria das empresas de todos os setores, 38,6%, e do turismo, 35,6%.

Importante ressaltar, que os dados coletados não continham erros,

informações faltantes ou valores discrepantes, logo, não foi necessário limpar os dados ou excluir qualquer observação.

*Quadro 1. - Comparação população*

Turismo		Demais Setores	
1. Indústria	1	1. Indústria	328
2. Comércio	3	2. Comércio	2.904
3. Serviços	114	3. Serviços	2.820
4. Agropecuária	0	4. Agropecuária	28
Sexo Feminino	59	Sexo Feminino	3.350
Sexo Masculino	59	Sexo Masculino	2.612
Até 2 anos (em funcionamento)	16	Até 2 anos	1.123
2 a 5 anos (em funcionamento)	20	2 a 5 anos (em funcionamento)	1.567
5 a 10 anos(em funcionamento)	34	5 a 10 anos (em funcionamento)	1.432
Mais de 10 anos (em funcionamento)	48	Mais de 10 anos (em funcionamento)	1.840
Faturamento até R\$6 mil	42	Faturamento até R\$6 mil	2.307
Faturamento de R\$7 mil a R\$ 15 mil	13	Faturamento de R\$7 mil a R\$ 15 mil	763
Faturamento de R\$16 mil a R\$ 30 mil	18	Faturamento de R\$16 mil a R\$ 30 mil	549
Faturamento de R\$31 mil a R\$ 60 mil	8	Faturamento de R\$31 mil a R\$ 60 mil	431
Faturamento de R\$60 mil a R\$ 100 mil	9	Faturamento de R\$60 mil a R\$ 100 mil	294
Faturamento de R\$100 mil a R\$ 200 mil	9	Faturamento de R\$100 mil a R\$ 200 mil	194

O impacto da incerteza foi mensurado através da comparação de contagem de observações de empresas do turismo e demais setores. As variáveis selecionadas para a contagem, foram: 1. " Sua empresa mudou o funcionamento com a crise? ", 2. "Há quanto tempo estão funcionando assim?", 3. "Como o seu negócio está sendo afetado, até este momento, pelo CORONAVÍRUS em termos de faturamento mensal?", 4. "Qual foi a variação percentual do volume de vendas dessa última semana em relação a uma semana normal? Diminuiu em... (%)", 5. "Qual foi a variação percentual do volume de vendas dessa última semana em relação a uma semana normal? Aumentou em... (%)", 6. "Nos últimos 15 dias, você teve que realizar demissão de funcionários por conta da crise do Corona?", 7. "Você precisa(rá) pedir empréstimos para manter seu negócio/empresa em funcionamento sem gerar demissões?", 8. "Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo para a sua empresa?", 9. "Por quantos dias aproximadamente sua empresa consegue ficar fechada e ainda assim ter dinheiro para pagar as contas? "

## REFERÊNCIAS

- Adedoyin, F. F., Erum, N., & Bekun, F. V. (2022). How does institutional quality moderates the impact of tourism on economic growth? Startling evidence from high earners and tourism-dependent economies. *Tourism Economics*, 28(5), 1311–1332. <https://doi.org/10.1177/1354816621993627>
- Demiralay, S.; Kilincarslan, E. The impact of geopolitical risks on travel and leisure stocks, *Tourism Management*, Volume 75, 2019, Pages 460-476, ISSN 0261-5177, <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2019.06.013>.
- Gonçalves, C. C. S.; Faria, D. M. C. P.; Horta, T. A. P. (2020). Metodologia para Mensuração das Atividades Características do Turismo: uma aplicação para o Brasil e suas Unidades da Federação. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, São Paulo, 14 (3), p. 89-108, set./dez. <http://dx.doi.org/10.7784/rbtur.v14i3.1908>
- Kocak, E., Okumus, F., & Altin, M. (2022). Global pandemic uncertainty, pandemic discussion and visitor behaviour: A comparative tourism demand estimation for the US. *Tourism Economics*, 0(0). <https://doi.org/10.1177/13548166221100692>
- Lohmann, G., Lobo, H. A. S., Trigo, L. G. G., Valduga, V., Castro, R., Coelho, M. de F., Cyrillo, M. W., Dalonso, Y., Gimenes-Minasse, M. H., Gosling, M. de S., Lanzarini, R., Leal, S. R., Marques, O., Mayer, V. F., Moreira, J. C., Moraes, L. A. de, Panosso Netto, A., Perinotto, A. R. C., Queiroz Neto, A., Raimundo, S., Sanovicz, E., Trentin, F., & Uvinha, R. R. (2022). O Futuro do turismo no Brasil a partir da análise crítica do período 2000-2019. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Turismo*, 16, 2456. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v16.2456>
- Nguyen, C. P., Thanh, S. D., & Nguyen, B. (2022). Economic uncertainty and tourism consumption. *Tourism Economics*, 28(4), 920–941. <https://doi.org/10.1177/1354816620981519>
- Pereira, Angélica, Assis Feitosa, Paulo Henrique (2022). Turismo, Economia Criativa e a Covid-19 no Brasil: um estudo sobre a sobrevivência das micro e pequenas empresas. *Revista Eletrônica de Administração e Turismo*, 16(1):179-189. <https://doi.org/10.15210/reat.v16i1.1478>
- Souza, M. C. da C. (2021). O Estado e o turismo no Brasil: análise das políticas públicas no contexto da pandemia da COVID-19. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Turismo*, 15(1), 2137. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v15i1.2137>
- Staples, A.J., Krumel, T.P. The Paycheck Protection Program and small business

performance: Evidence from craft breweries. *Small Bus Econ* (2022).  
<https://doi.org/10.1007/s11187-022-00717-3>